



## EDITAL DE ABERTURA - CONCURSO PÚBLICO Nº 004/2018-CPCP-AP

### CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO FEDERAL, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - CLASSE A, DENOMINAÇÃO ADJUNTO A.

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante o contido no Decreto nº 7485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torna público que, no período de **02 de abril de 2018 a 01 de maio de 2018**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de **09 (nove)** cargos da Carreira do Magistério Federal, categoria funcional de Professor do Magistério Superior, Classe A, denominação Adjunto A, para atender ao Câmpus Apucarana da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), nas Áreas/Subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

#### 1. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

1.1. A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- b) estar em gozo dos direitos políticos;
- c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d) ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Item I, com validade nacional;
- e) possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- f) possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- g) não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
- h) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
- i) não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.

1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.

1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

1.4 Além dos documentos comprobatórios citados no subitem anterior, o candidato, quando convocado para assumir o cargo, deverá apresentar todos os documentos constantes na página da UTFPR, no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/ingresso-no-cargo>.

1.5 A comprovação dos requisitos se dará somente com a apresentação do documento original ou mediante cópia autenticada em cartório do diploma de graduação e diploma da titulação, conforme requisito constante no Anexo I.

1.6 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

#### 2. DA INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico [portal.utfpr.edu.br/editais/concursos](http://portal.utfpr.edu.br/editais/concursos), **das 08 (oito) horas do dia 02/04/2018 às 23 (vinte e três) horas do dia 01/05/2018**.

2.1.1 O valor de inscrição para Professor do Magistério Superior, denominação "Adjunto A", em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, será de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais).

2.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), que deverá ser paga **em qualquer banco**, impreterivelmente até o dia **02/05/2018**.

2.2.1 No ato da inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, optar somente por uma única Área/Subárea.

2.3 Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

2.4 Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de **02/04/2018 a 01/05/2018**, nos dias úteis, no horário das 14 (quatorze) horas às 17 (dezesete) horas, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos – COGERH, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Apucarana, sito na Rua Marcílio Dias, nº 635, Jardim Paraíso, Apucarana – PR.

2.5 Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até as 17 (dezesete) horas do dia **02/05/2018**. A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

2.6 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.2, ou ainda, em que os dados tenham sido digitados incorretamente pelo candidato ou pelo agente bancário.

2.7 A partir do dia **07/05/2018** o candidato deverá consultar sua inscrição, o ensalamento e o endereço dos locais de prova, na página do concurso em [portal.utfpr.edu.br/editais/concursos](http://portal.utfpr.edu.br/editais/concursos).

2.8 O candidato que necessitar de condições especiais para realização da prova, deverá informá-las no formulário de inscrição online, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o faça no momento da inscrição, perderá o direito de exigir tais condições no dia da prova.

2.8.1 Quando couber, será solicitado ao candidato, que requerer atendimento especial, laudo médico informando o número da classificação internacional de doenças – CID e a necessidade especial requerida.

2.8.2 Quando solicitado, o laudo deverá ser encaminhado para o e-mail [cogerh-ap@utfpr.edu.br](mailto:cogerh-ap@utfpr.edu.br), até a data estipulada pela Comissão Permanente de Concurso Público.

2.8.3 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá solicitar atendimento especial no formulário de inscrição, e levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

2.9 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.10 A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.

2.11 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda, devendo requerer a isenção na forma do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008.

2.11.1 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no **período improrrogável de 02 a 15/04/2018**, procedendo da seguinte forma:

a) preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;

b) marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;

c) inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;

d) conferir os dados e imprimir o boleto gerado no momento da inscrição, guardando-o como comprovante de inscrição, nele observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

2.11.2 Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do subitem anterior, quando:

a) o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;

b) o NIS indicado seja inválido ou inexistente;

c) o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.

d) preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição;

e) a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no subitem 2.11.1.

2.11.3 A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após efetuado o pedido de isenção. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar o boleto e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o disposto no subitem 2.11.1.

2.11.4 A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

2.11.5 Após o encerramento do prazo estabelecido no subitem 2.11.1, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no CADÚNICO, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

2.11.6 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo MDS serão divulgados no dia 18/04/2018, até às 18h, no endereço eletrônico do concurso [portal.utfpr.edu.br/editais/concursos](http://portal.utfpr.edu.br/editais/concursos).

2.11.7 O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá encaminhar recurso para o e-mail [cogerh-ap@utfpr.edu.br](mailto:cogerh-ap@utfpr.edu.br), no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado da isenção, informando Nome Completo, Protocolo de Inscrição, Número de Identificação Social (NIS) e justificativa para reanálise da isenção.

2.11.8 O resultado do recurso será divulgado na página do concurso no dia 27/04/2018.

2.11.9 O candidato que tiver seu recurso indeferido poderá efetivar sua inscrição efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no subitem 2.2.

2.11.10 O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior, estará automaticamente excluído do concurso.

### **3. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS NEGRAS**

3.1 As pessoas negras, na forma da Lei nº 12.990, de 09/11/2014 e Orientação Normativa/SEGRT-MP nº 3, de 01/08/2016, DOU de 02/08/2016, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 2 (duas) vagas dentre as previstas no Anexo I, correspondente a 20% do total de vagas por cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos) e arredondamento para o primeiro número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

3.2 Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição do concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

3.3 As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato.

3.4 A verificação da veracidade da autodeclaração será realizada pela Comissão Permanente de Verificação do Câmpus da UTFPR objeto do concurso público, cuja competência é deliberativa.

3.5 As formas e critérios de verificação da veracidade da autodeclaração levarão em consideração, tão somente, os aspectos fenotípicos do candidato, os quais serão verificados obrigatoriamente com a sua presença.

3.6 Os candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e forem aprovados no concurso, serão convocados, antes da respectiva homologação do resultado final, para verificação da veracidade da autodeclaração, conforme Orientação Normativa/SEGRT-MP nº 3, de 01/08/2016, DOU de 02/08/2016.

3.6.1 Os candidatos convocados deverão comparecer no **Câmpus Apucarana da UTFPR no dia 08/06/2018** em horário a ser divulgado juntamente com o Resultado Final Preliminar conforme subitem 13.1

3.6.2 Os candidatos convocados deverão comparecer à confirmação da autodeclaração munidos de documento oficial de identificação e outros documentos que julgarem necessários para comprovação da sua autodeclaração.

3.6.3 O candidato que não comparecer no dia e horário indicados será automaticamente excluído da listagem específica e constará apenas na listagem geral.

3.7 O resultado da verificação da veracidade da autodeclaração será divulgado na página do concurso no dia **12/06/2018**.

3.8 Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

3.9 O candidato que tiver a sua autodeclaração considerada improcedente poderá recorrer da decisão da Comissão de Verificação, encaminhando recurso para o email [cogerh-ap@utfpr.edu.br](mailto:cogerh-ap@utfpr.edu.br), no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado da veracidade da autodeclaração, informando Nome Completo, Protocolo de Inscrição e justificativa para reanálise da verificação, dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público da UTFPR.

3.10 O resultado do recurso será divulgado na página do concurso no dia **14/06/2018**.

3.11 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa negra, se classificado no Concurso Público e considerado preto ou pardo no momento da verificação da veracidade da autodeclaração, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

3.11.1 O candidato inscrito nos termos deste item, participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao(s) horário(s), ao(s) local(is) de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

3.12 As vagas definidas no subitem 3.1, que não forem providas por falta de candidatos ou por reprovação no concurso, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

3.13 No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, independentemente da área/subárea no qual houve a classificação, observados os critérios de desempate que constam do subitem 12.2 deste Edital.

3.14 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

3.15 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas, o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.

#### **4. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

4.1 As pessoas com deficiência, amparadas pelo Art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, e pelo art. 5º, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11/12/1990, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 1 (uma) vaga dentre as previstas no Anexo I, correspondentes ao mínimo de 5% e o máximo de 20% do total de vagas do edital, independente de cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, conforme disposto no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999.

4.2 Somente serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrem nas categorias constantes no art. 4º do [Decreto Federal nº 3.298](#), de 20.12.99, alterado pelo [Decreto Federal nº 5.296](#), de 02.12.2004.

4.3 O candidato que desejar concorrer às vagas definidas no subitem 4.1. deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência e, posteriormente, quando convocado após a aprovação no concurso, deverá submeter-se à perícia médica oficial promovida por equipe multiprofissional de responsabilidade da UTFPR, que procederá às exigências previstas na forma da lei.

4.4 O candidato deverá comparecer à perícia munido de laudo médico atestando a espécie, o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no [Decreto Federal nº 3.298](#), de 20/12/1999 e suas alterações, bem como à causa provável da deficiência.

4.5 A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito da vaga reservada ao candidato em tal condição.

4.6 Caso a perícia conclua negativamente quanto a compatibilidade da deficiência com o exercício do cargo, o candidato não será considerado apto à nomeação.

4.7 As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

4.8 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa com deficiência, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

4.9 As vagas definidas no subitem 4.1. que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

4.10 No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, independentemente do nível de classificação, do cargo e do Câmpus da UTFPR no qual houve a classificação, observados os critérios de desempate que constam do subitem 12.2 deste Edital.

4.11 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

#### **5. DAS PROVAS**

5.1 O Concurso constará das seguintes provas:

- a) Escrita, de caráter classificatório e eliminatório.
- b) de Desempenho de Ensino, de caráter classificatório e eliminatório.
- c) de Produção Intelectual, de caráter classificatório; e
- d) de Títulos, de caráter classificatório.

5.2 Em todas as atividades programadas para o Concurso, os candidatos deverão apresentar-se com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de documento oficial de identidade e comprovante de inscrição.

5.3 A ausência do candidato a qualquer das provas ou etapas do concurso implicará sua exclusão do certame.

5.4 Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.

5.5 Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

#### **6. DA PROVA ESCRITA**

6.1 A Prova Escrita será realizada no dia **13/05/2018**, às 09 (nove) horas, com sorteio do ponto às 08 (oito) horas, no local constante do ensalamento a ser divulgado conforme o subitem 2.7.

6.1.1 O horário de acesso ao local de realização da Prova Escrita será divulgado com o ensalamento, conforme disposto no subitem 2.7.

6.2 Após o sorteio do ponto, o candidato terá até uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.

6.2.1 A presença do candidato no sorteio de ponto é facultativa.

6.3 A Prova Escrita será dissertativa sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o Programa de cada área/subárea, disponíveis no Anexo II deste Edital.

6.4 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:

- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da Língua Portuguesa), com pontuação até 10 pontos.

6.4.1 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na Prova Escrita.

6.5 Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica de tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da Área/Subárea, se for o caso.

6.6 O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita. A existência de quaisquer outras marcas no caderno de Provas implicará na eliminação do candidato do Concurso Público.

6.7 Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

6.8 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados em ordem decrescente de notas, de acordo com o número previsto no Anexo I.

## **7. DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO**

7.1 Para a Prova de Desempenho de Ensino serão convocados os candidatos na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, prevista no subitem 6.8.

7.1.1 Caso ocorram empates na Prova Escrita, serão convocados todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último candidato classificado entre os aprovados dentro do limite de vagas previstas no Anexo I.

7.1.2 Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho de Ensino estarão automaticamente excluídos do Concurso.

7.2 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula perante a Banca Examinadora de, no máximo, 30 (trinta) minutos, com a finalidade de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.

7.3 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência para sua apresentação.

7.4 O tema para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado dentre os pontos que compõe o Programa para a Área/Subárea, disponível no Anexo II deste edital.

7.5 A Prova de Desempenho de Ensino será realizada no dia **27/05/2018**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

7.6 O Ponto para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado com 24 horas de antecedência, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

7.6.1 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

7.6.2 Os pontos sorteados serão divulgados no endereço [portal.utfpr.edu.br/editais/concursos](http://portal.utfpr.edu.br/editais/concursos).

7.7 A ordem para apresentação dos candidatos nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidatos aprovados na Prova Escrita.

7.8 A Prova de Desempenho de Ensino avaliará o candidato quanto à/ao:

- a) Planejamento/Plano de aula.
- b) Conteúdo: claro, objetivo, estimulante, consistente e de acordo com o plano de aula.
- c) Metodologia e recursos didáticos utilizados.
- d) Desenvolvimento: introdução e contextualização, relevância do tema, explicação, síntese e conclusão.
- e) Domínio das bases conceituais.
- f) Profundidade e amplitude do conteúdo abordado.
- g) Uso de analogias e exemplos.
- h) Comunicação: gesticulação, movimentação, linguagem, voz, ritmo, contato visual e interação;
- i) Autocontrole e segurança.
- j) Motivação e entusiasmo.

7.8.1 Cada um dos critérios a serem avaliados terá pontuação de até 10 pontos.

7.9 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova – com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia – deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

7.10 Os candidatos habilitados, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 01 (um) Plano de Aula em três vias idênticas contendo:

- a) Identificação do tema.
- b) Identificação dos pré-requisitos.
- c) Objetivos.
- d) Desenvolvimento do tema.
- e) Metodologia de avaliação.
- f) Referências.

7.11 A Prova de Desempenho de Ensino ocorrerá em sessão pública e haverá gravação de voz.

7.11.1 Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, sendo defeso ao público arguir quaisquer deles.

## **8. DA PROVA DE DE PRODUÇÃO INTELECTUAL**

8.1 Para a Prova de Produção Intelectual, serão convocados todos os candidatos que realizarem a Prova de Desempenho de Ensino.

8.2 A Prova de Produção Intelectual consistirá da submissão do candidato à arguição pela Banca Examinadora, em sessão pública e com gravação de voz.

8.3 A Prova de Produção Intelectual será realizada no dia **28/05/2018**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

8.3.1 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência para sua apresentação.

8.4 Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, não sendo permitido ao público arguir quaisquer deles.

8.5 Os candidatos habilitados, ao se apresentarem para a realização da Prova de Produção Intelectual, deverão entregar à Banca Examinadora: 01 (uma) via do Currículo Lattes atualizado, impresso em frente e verso, contendo cópias dos diplomas de graduação e pós-graduação; 01 (uma) via do Memorial Descritivo que conste a comprovação a que alude o subitem 10.3 em ordem de apresentação, encadernado, impresso em frente e verso e com todas as páginas numeradas, apresentando os aspectos significativos de sua trajetória acadêmica e profissional de modo analítico e crítico; 01 (uma) via preenchida do formulário disponibilizado no Anexo III do presente edital; 01 (uma) via do Plano de Trabalho para Instituição (no máximo cinco páginas de formato A4, com espaçamento duplo e em letra de tamanho 12) contendo as principais ações que pretende desenvolver como docente no Câmpus Apucarana da UTFPR.

8.5.1 O candidato que não entregar a via do Currículo Lattes atualizado, contendo cópias dos diplomas de graduação e pós-graduação, a via do Memorial Descritivo e o Plano de Trabalho para Instituição, referidos no item anterior, será automaticamente eliminado.

8.6 A Prova de Produção Intelectual será composta de:

a) exposição oral da produção intelectual e tema de pesquisa do candidato, com duração máxima de até 20 (vinte) minutos;

b) arguição sobre a produção intelectual e tema de pesquisa do candidato respeitando-se sua pertinência à área de conhecimento e programa do concurso, com duração máxima de até 20 (vinte) minutos.

8.7 A apresentação dos candidatos será em ordem alfabética.

8.8 Para a Prova de Produção Intelectual serão atribuídos os seguintes valores:

a) aderência do tema de pesquisa à área do concurso e as atividades de ensino, pesquisa e extensão, até 25 pontos;

b) domínio do tema de pesquisa, até 25 pontos;

c) articulação do tema com atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UTFPR Câmpus Apucarana, até 25 pontos;

d) interação com grupos de pesquisa internacionais, até 15 pontos;

e) interação com grupos de pesquisa nacionais, até 5 pontos;

f) clareza de expressão oral e escrita, até 5 pontos.

8.8.1 As atividades de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR poderão ser visualizadas na página do Câmpus Apucarana, [www.utfpr.edu.br/apucarana](http://www.utfpr.edu.br/apucarana).

8.9 Os recursos audiovisuais que o candidato pretenda fazer uso durante a prova – com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia com entrada VGA – deverão ser por ele providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

## **9. DA PROVA DE TÍTULOS**

9.1 Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

a) Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre.

b) Relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso.

9.1.1 Juntamente com os documentos comprobatórios o candidato deve apresentar preenchido o Anexo III.

## **10. DA AVALIAÇÃO**

10.1 Para cada Área/Subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

10.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

10.3 Na avaliação dos títulos, será(ão) atribuído(s) o(s) seguinte(s) valor(es):

a) publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre, até o limite de 80 pontos:

1. livro: 6 pontos por livro;

2. capítulo de livro: 4 pontos por capítulo;

3. trabalhos em periódicos listados no Qualis da área do concurso a que concorre:

3.1 Qualis A1: 15 pontos por trabalho;

3.2 Qualis A2: 12 pontos por trabalho;

3.3 Qualis B1: 10 pontos por trabalho;

3.4 Qualis B2: 6 pontos por trabalho;

3.5 Qualis B3: 4 pontos por trabalho;

4. trabalhos em periódicos não listados no diretório Qualis:

4.1 JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho;

4.2 JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho;

4.3 JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho;

5. trabalhos completos, até o limite de 10 pontos:

5.1 em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho;

5.2 em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho;

6. patentes concedidas: 15 pontos por patente;

7. patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente;

b) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso, até o limite de 20 pontos:

1. Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto.

2. Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto.

3. orientação: 3 pontos por orientando de mestrado.

4. coorientação: 1 ponto por orientando de mestrado.

5. orientação: 5 pontos por orientando de doutorado.

6. coorientação: 2 pontos por orientando de doutorado.

7. Participação, até o limite de 10 pontos, em banca examinadora de:

7.1 concurso público: 1 ponto por banca.

7.2 mestrado: 1 ponto por banca.

7.3 doutorado: 2 pontos por banca.

8. Comprovante de tempo de exercício de magistério superior: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

9. Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

10.4 Para fins de pontuação de que trata o subitem 10.3, alínea "a" item "5", somente serão considerados os trabalhos produzidos nos últimos 10 anos, a contar de 2009.

## 11. DA APROVAÇÃO

11.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas da Prova Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

## 12. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

12.1 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 2 (dois) à Prova Escrita, peso 3 (três) à Prova de Desempenho de Ensino, peso 2 (dois) à Prova de Produção Intelectual e peso 3 (três) à Prova de Títulos.

12.2 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

1º) obtiver maior número de pontos na Prova de Títulos;

2º) obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;

3º) obtiver maior número de pontos na Prova de Produção Intelectual;

4º) obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;

5º) for o mais idoso.

6º) atender às condições do art. 440 do Código de Processo Penal, na redação dada pela Lei nº 11.689/2008.

7º) tiver participado do Programa Nacional de Voluntariado, de acordo com o Decreto 9.149/2017, publicado no Diário Oficial da União de 29 de agosto de 2017.

## 13. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

13.1 O resultado de cada etapa e o resultado final do Concurso serão publicados pela Comissão Permanente de Concurso Público em Edital afixado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos, Câmpus Apucarana da UTFPR, e no endereço eletrônico do concurso, em [portal.utfpr.edu.br/editais/concursos](http://portal.utfpr.edu.br/editais/concursos).

13.2 O candidato poderá obter vista de suas Provas, presencialmente, mediante solicitação por escrito, após a divulgação do resultado de cada etapa.

13.3 O prazo para solicitação de vista das provas será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso, conforme estabelecido no subitem 13.4, mediante requerimento formal.

13.4 No prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir do resultado de cada etapa, será admitido recurso, devidamente fundamentado, dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público, em que o candidato deverá indicar com precisão os pontos a serem examinados.

13.5 O recurso poderá ser interposto de maneira:

a) Presencial, protocolado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR, Câmpus Apucarana, sito na Rua Marcílio Dias, nº 635, Jardim Paraíso, Apucarana – PR.

b) Online, encaminhado para o e-mail [cogerh-ap@utfpr.edu.br](mailto:cogerh-ap@utfpr.edu.br). No corpo do e-mail, além da fundamentação do recurso, o candidato deverá informar nome completo, CPF, área/subárea e código de acesso. Anexos ao e-mail não serão considerados.

13.6 Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos no prazo de até 7 (sete) dias úteis. O resultado do recurso será encaminhado ao interessado por e-mail e estará à disposição dos interessados na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR, Câmpus Apucarana.

13.7 O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado no Diário Oficial da União, por meio de Edital constando a relação dos candidatos aprovados no certame, de acordo com a ordem decrescente de classificação, constituindo-se o único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

13.8 O candidato não aprovado no Concurso poderá retirar seu Memorial Descritivo e Currículo Lattes documentado, em local e data a serem divulgados com o Resultado Final, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de homologação do Resultado Final no Diário Oficial da União (DOU).

13.8.1 O material não retirado será descartado.

#### **14. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS**

14.1 O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da Classe “A” da Carreira do Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Magistério Superior, denominação “Adjunto A”, de que trata a Lei nº 12.772/2012, no regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com a remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90 ou em outro que venha a substituí-lo.

14.2 São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica (Art. 2º da Lei 12.772/12).

14.3 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei 12.772/12, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Apucarana, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.

14.4 Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.

14.5 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

14.6 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2, bem como a obtenção de atestado favorável em exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório.

14.7 A aptidão física e mental para o cargo será avaliada com base em:

I - Exames:

a) hemograma completo;

b) glicemia;

c) urina tipo 1 (EAS);

d) creatinina;

e) colesterol total e triglicérides (lipidograma);

f) AST (TGO);

g) ALT (TGP);

h) citologia oncótica – papanicolau (mulheres);

i) PSA (homens acima de 50 anos);

j) mamografia (mulheres acima de 50 anos);

k) raios X de tórax PA e perfil;

l) pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);

m) eletrocardiograma.

II – Atestados:

a) cardiológico (levar eletrocardiograma);

b) oftalmológico;

c) psiquiátrico.

14.8 Os atestados indicados no item II, alíneas “a”, “b” e “c” do subitem anterior deverão ser emitidos por médicos das respectivas especialidades, em consulta com profissional de escolha do candidato habilitado e deverão estar em conformidade com os formulários específicos obtidos no link [portal.utfpr.edu.br/servidores/site/documentos/cadastro/atestado-de-saude-ocupacional](http://portal.utfpr.edu.br/servidores/site/documentos/cadastro/atestado-de-saude-ocupacional).

14.9 Ao longo do processo admissional, ou consecutivamente a este, o candidato poderá, quando couber, a critério da administração, passar por avaliação realizada por psicólogo pertencente ao quadro da UTFPR, voltada a embasar ações institucionais de alocação e desenvolvimento de pessoas.

14.10 São fatores impeditivos ao exercício do cargo as alterações patológicas em uma ou mais das seguintes funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, afetividade, memória, pensamento.

14.11 Os atestados citados no subitem 14.7, II, deverão ter como resultado a expressão “apto” ou “inapto” para o exercício do cargo objeto de aprovação no concurso público.

14.12 Os exames e atestados descritos no subitem 14.7 deverão ser apresentados ao clínico geral indicado pela UTFPR em data a ser especificada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus.

14.13 Não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição e nem de alteração do regime de trabalho no período de três anos após o início do exercício, salvo por estrito interesse da Administração.

14.14 A inexistência das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

14.15 Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos Câmpus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.

14.16 Candidatos remanescentes poderão ser nomeados em vagas a serem providas em outro município onde exista Câmpus da UTFPR, mediante consulta ao interessado, independentemente do local da aprovação.

14.17 A negativa do interessado em assumir em Câmpus diverso do qual realizou o concurso o manterá na lista de espera para o Câmpus onde se encontra aprovado.

14.18 A UTFPR poderá fazer o aproveitamento de candidatos aprovados em certames realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

## 15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

15.2 A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita através de correspondência (eletrônica e/ou telegrama), não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

15.3 O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua nomeação.

15.4 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.

15.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.



Documento assinado eletronicamente por **SILVANA WEINHARDT DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA COMISSÃO**, em 28/03/2018, às 10:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ ALBERTO PILATTI, REITOR**, em 28/03/2018, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0205173** e o código CRC **A85CEBB4**.

## ANEXO I AO EDITAL Nº 004/2018 – CPCP – AP – Abertura

### PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – CLASSE A – DENOMINAÇÃO “ADJUNTO A”

Área / Subárea	VG Total <sup>1</sup>	Vagas para Negros	Vagas PCD	PDE/PPI	CH	Requisitos
Engenharia Civil/Estruturas	01	02	01	06	DE	Graduação em Engenharia Civil, com Doutorado em Engenharia Civil ou em Engenharia de Estruturas.
Ciência da Computação/Sistema de Computação	01			06	DE	Graduação em Engenharia de Computação ou em Engenharia Elétrica ou em Engenharia Eletrônica ou em Engenharia de Controle e Automação ou em Engenharia de Telecomunicações ou na área de Computação, todos com Doutorado em Engenharia de Computação ou em Engenharia Elétrica ou em Ciência da Computação.
Ciência da Computação/Arquitetura de Sistemas de Computação	02			10	DE	Graduação em Engenharia de Computação ou em Engenharia Elétrica ou em Engenharia Eletrônica ou em Engenharia de Controle e Automação ou em Engenharia de Telecomunicações ou na área de Computação, todos com Doutorado em Engenharia de Computação ou em Engenharia Elétrica ou em Ciência da Computação.
Engenharias IV/Engenharia Elétrica	02			10	DE	Graduação em Engenharia de Computação ou em Engenharia Elétrica ou em Engenharia Eletrônica ou em Engenharia de Controle e Automação ou em Engenharia de Telecomunicações ou em Ciência da Computação, todos com Doutorado em Engenharia de Computação ou em Engenharia Elétrica ou em Ciência da Computação.
Ciência da Computação/Linguagem Formais e Autômatos	01			06	DE	Graduação em Engenharia de Computação ou em Ciência da Computação, todos com Doutorado em Engenharia de Computação ou em Engenharia Elétrica ou em Ciência da Computação.
Ciência da Computação/Ciência da Computação	02			10	DE	Graduação em Engenharia de Computação ou na área de Computação, todos com Doutorado em Engenharia de Computação ou em Engenharia



Elétrica ou em Ciência da Computação.

Total

09

**Legenda:**

**VG total:** nº total de vagas

**VG para negros:** nº vagas para negros

**VG PCD:** vagas para Pessoas com Deficiência, conforme item 4 do Edital.

**PDE/ PPI:** nº de candidatos convocados para a Prova de Desempenho de Ensino e Prova de Produção Intelectual.

**CH:** carga horária semanal

**DE:** Dedicção Exclusiva: importa em um acréscimo de 55% sobre a remuneração de Tempo Integral e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

### REMUNERAÇÃO

TITULAÇÃO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA		
	VENCIMENTO	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	TOTAL
DOUTORADO	R\$ 4.455,22	R\$ 5.130,45	R\$ 9.585,67
<b>TAXA DE INSCRIÇÃO R\$ 240,00</b>			

### ANEXO II AO EDITAL Nº 004/2018 – CPCP – AP – Abertura

**Área/ Subárea:** Engenharia Civil/Estruturas

#### PROGRAMA

1. Concepção Estrutural: modelos estruturais; estabilidade global de edifícios; lançamento da estrutura; levantamento das cargas atuantes; critérios de pré-dimensionamento em concreto armado.
2. Vigas de concreto armado: critérios de dimensionamento e detalhamento da armadura longitudinal e transversal.
3. Lajes de concreto armado: tipos usuais de lajes; obtenção de esforços; critérios de dimensionamento e detalhamento.
4. Pilares de concreto armado: obtenção dos esforços atuantes; efeitos globais e locais de segunda ordem; critérios de dimensionamento e detalhamento à flexo-compressão.
5. Estática: equilíbrio de corpos rígidos e diagramas de esforços internos.
6. Dinâmica: Cinética dos Sistemas de Pontos materiais; Força, Massa e Aceleração; Cinemática dos Corpos Rígidos.
7. Escadas e rampas: tipos; obtenção dos esforços atuantes; critérios de dimensionamento e detalhamento.
8. Estruturas de fundação: análise e dimensionamento.

**Observação:** O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

#### REFERÊNCIAS

*A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.*

ARAÚJO, J.M. **Curso de Concreto Armado**. Vol. 1. 4. ed. Editora Dunas, 2014.

ARAÚJO, J.M. **Curso de Concreto Armado**. Vol. 2. 4. ed. Editora Dunas, 2014.

ARAÚJO, J.M. **Curso de Concreto Armado**. Vol. 3. 4. ed. Editora Dunas, 2014.

ARAÚJO, J.M. **Curso de Concreto Armado**. Vol. 4. 4. ed. Editora Dunas, 2014.

ARAÚJO, J.M. **Projeto Estrutural de Edifícios de Concreto Armado**. 3ª Ed. Editora Dunas, 2014.

BEER, F. P.; JOHNSTON JR., E. R. **Mecânica vetorial para engenheiros**. 9. ed., v. 1, São Paulo: McGraw-Hill, 2012.

BEER, Ferdinand Pierre et al. **Mecânica vetorial para engenheiros**. 9. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2012. v. 2.

BORESI, Arthur P.; SCHMIDT, Richard J. **Dinâmica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CARVALHO, R. C.; PINHEIRO, L. M. **Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado**. São Paulo: PINI, 2013.

CARVALHO, R. C. **Estruturas em Concreto Protendido**. PINI, 2012. 431 p.;

FUSCO, P. B. **Estruturas de Concreto - Solicitações Normais**. Editora LTC, 464p., 1985.

FUSCO, P. B. **Estruturas de Concreto - Solicitações Tangenciais**. Editora PINI, 328p., 2008.

FUSCO, P. B. **Técnica de armar estruturas de concreto**. 2ª. edição, Editora PINI, 405p., 2013.

HIBBELER, R. C. **Estática: Mecânica para Engenharia**. 12. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2011.

HIBBELER, R. C. **Dinâmica: Mecânica para Engenharia**. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2005.

MCCORMAC, Jack C. **Análise estrutural usando métodos clássicos e métodos matriciais**. 4 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2009.

MERIAM, J. L.; KRAIGE, L. G. **Mecânica para engenharia**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. v. 2.

PORTO, T. B.; FERNANDES, D. S. G. (2006). **Projeto Estrutural de Edifícios de Concreto Armado - uma abordagem analítica e numérica**. Editora PUC Minas, 268p., 2016.

SHEPPARD/TONGUE. **Estática**: análise e projeto de sistemas em equilíbrio. LTC.

TENENBAUM, Roberto A. **Dinâmica aplicada**. Barueri, SP: Manole, 2006.

**Área/ Subárea**: Ciência da Computação/Sistemas de Computação

#### PROGRAMA

1. Protocolos de redes 6LoWPAN, LAN, MANs e WANs.
2. Projeto lógico de redes, Projeto físico de redes, Cabeamento Estruturado.
3. Internet das Coisas (Fundamentos, Arquitetura, Protocolos)
4. Camada de Rede e Roteamento.
5. Transmissão e Codificação de Dados.
6. Telefonia e Comutação, QoS.
7. Sistemas Distribuídos: transações distribuídas e concorrência.
8. Objetos Distribuídos e Invocação Remota: Middleware para Sistemas Distribuídos - RMI, RPC, Web Services.
9. Mecanismos de segurança (criptografia, criptografia de chave única (simétrica) e de chave pública (assimétrica). Assinatura digital. Certificados Digitais. Funções de resumo (hash), Firewall).
10. Segurança Computacional: significado e consequências, propriedades básicas de segurança: integridade, confidencialidade, disponibilidade, não-repúdio, autenticidade; conceitos básicos: ameaças, ataques, vulnerabilidades, contra ataques; segurança lógica, física e ambiental; políticas de segurança; tipos de ataques comuns. Serviços básicos: identificação, autenticação, autorização, auditoria.

**Observação**: O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

#### REFERÊNCIAS

*A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.*

BISHOP, M. **Computer Security: Art and Science**, Addison Wesley, 2003.

BURNETT, S, PAINE, S, **Criptografia e Segurança: o Guia Oficial RSA**, Editora Campus, RSA Press, 2002.

COMER, D. **Interligação em Rede com TCP/IP**. 6. ed. Campus 2015.

COMER, D. **Redes de Computadores e Internet: Abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações**. 4. ed. Bookman, 2007.

COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. **Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto**. 5. ed. Bookman, 2013.

FOROUZAN, B. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 4. ed. Bookman, 2007.

HANES, D. et al. **IoT Fundamentals: Networking Technologies, Protocols, and Use Cases for the Internet of Things**. Cisco Press, 2017.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet**, 6. ed. Pearson, 2014.

NETO, V. S. **Sistemas de Telefonia - Fundamentos, Tecnologias e Funcionamento de Redes**. Érica, 2015.

OLIVIERO, A.; WOODWARD, B. **Cabling: The Complete Guide to Copper and Fiber-Optic Networking**. Sybex, 2014.

OPPENHEIMER, P. **Top-Down Network Design**. Cisco Press, 2011.

PERROS, H. G. **Connection-Oriented Networks: SONET/SDH, ATM, MPLS and Optical Networks**. Wiley. 2005.

PROAKIS, J. **Fundamentals of communication systems**, Prentice-Hall, 2005.

SOARES, L. F. G. et al. **Voip - Voz sobre IP**. Campus, 2005.

STALLINGS, W. **Criptografia e segurança de redes: Princípios e práticas**, 4. ed. Prentice Hall, 2008.

STALLINGS, W. **Foundations of Modern Networking SDN, NFV, QoE, IoT, and Cloud**. Pearson, 2015.

STALLINGS, W. **High-Speed Networks and Internets: Performance and Quality of Service**, 2. ed. Prentice Hall, 2002.

TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. J. **Redes de Computadores**, 5. ed. Pearson, 2011.

TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten V. **Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas**. 2. ed. Prentice Hall, 2007.

**Área/ Subárea**: Ciência da Computação/Arquitetura de Sistemas de Computação

#### PROGRAMA

1. Análise de circuitos digitais combinacionais. Formas padrão de funções lógicas. Minimização de funções lógicas. Mapas de Karnaugh.
2. Sistemas Embarcados: Caracterização, Restrições Típicas, Filosofias de Implementação; Sistemas computacionais em um único circuito (SOC: System on Chip);
3. Arquitetura de Hardware para Sistemas Embarcados: Processadores de alto desempenho para sistemas embarcados.
4. RTOS: Especificação de concorrência. Programação concorrente. Sincronização. Semáforos. Regiões críticas.
5. RTOS: arquitetura, algoritmos de escalonamento e gerência de memória, comunicação interprocessos.
6. Gerenciamento de Memória, Memória Virtual, Algoritmo de substituição de páginas e Segmentação.
7. Processos, Threads, Comunicação Interprocesso, Escalonamento, Deadlock e Starvation.

8. Gerenciamento de E/S. Gerenciamento de Arquivos.
9. Arquiteturas Pipeline, CISC, RISC, Superescalar, VLIW/EPIC e Multithreading. Arquiteturas Paralelas: SIMD e MIMD; Processadores Vetoriais.
10. Arquitetura Básica do Computador, Caminho de dados, Ciclo busca, decodificação e execução; Barramentos e Técnicas de E/S.

**Observação:** O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

#### REFERÊNCIAS

*A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.*

- ALMEIDA Rodrigo de. **Programação de Sistemas Embarcados**. Elsevier, 2016.
- BERGER, A. S. **Embedded Systems Design: An Introduction to Processes, Tools and Techiques**. 1. ed. CPM Books, 2001.
- CATSOULIS, John. **Designing Embedded Hardware**. 2. ed. O'Reilly Media, 2005.
- DOUGLAS, Bruce Powel. **Real Time UML: Advances in the UML for Real-Time Systems**. Addison-Wesley, 2004.
- GANSSELE, J. **Embedded Systems: World Class Designs**. 2. ed. Newnes, 2007.
- GENE, S. **Pro Linux embedded systems**. Apress, 2010.
- HENNESSY, J. L., PATTERSON, David A. **Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa**. 5a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- HENNESSY, J. PATTERSON, D. A. **Organização e Projeto de Computadores**. 5. ed. Elsevier. 2017.
- IDOETA, Ivan V.; CAPUANO, Francisco G. **Elementos de eletrônica digital**. Érica, 1998.
- MACHADO, F. B., MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- MALVINO, Albert Paul. **Eletrônica digital v.1: Lógica combinacional**. Makron Books, 1998.
- MALVINO, Albert Paul. **Eletrônica digital v.2: Lógica sequencial**. Makron Books, 1998.
- OLIVEIRA, André Schneider de; ANDRADE, Fernando Souza de. **Sistemas embarcados: hardware e firmware na prática**. São Paulo, SP: Érica, 2010.
- SILBERSCHATZ, A., GALVIN, P. B., GAGNE, G. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 9. ed. LTC, 2014.
- STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 10. ed. São Paulo: PrenticeHall, 2017.
- TANENBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
- TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015.
- TOCCI, Ronald J. **Sistemas digitais: princípios e aplicações**. LTC, 1998.
- YAGHMOUR, Karim; MASTERS, Jon; BEN-YOUSSEF, Gilad; GERUM, Philippe. **Construindo sistemas Linux embarcados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

**Área/ Subárea:** Engenharia IV/Engenharia Elétrica

#### PROGRAMA

1. Filtros digitais: análise, estruturas, técnicas de projeto e aspectos práticos.
2. Representação de Sinais e Sistemas lineares contínuos e discretos. Sistemas Lineares Invariantes no Tempo (Sistemas LIT).
3. Representação de sistemas contínuos por função de transferência discreta (Transformada Z).
4. Microprocessadores e Microcontroladores: Arquiteturas, Barramentos e principais famílias.
5. Conversores digital-analógicos e analógico-digitais; Circuitos multiplexadores e demultiplexadores. Abordagem conceitual e aplicação em projetos.
6. Dispositivos lógicos programáveis: PAL, PROMS, CPLDS, FPGA (Field Programmable Gate Array).
7. Fundamentos de lógica reconfigurável; Linguagem VHDL para programação de dispositivos lógicos.
8. Ferramentas computacionais para o projeto, análise e simulação de circuitos digitais.
9. Protocolos de comunicação de dados inter-circuitos (I2C, SPI, SMBus e outros).
10. DSP (Digital Signal Processor): Conceitos Gerais, Arquiteturas.

**Observação:** O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

#### REFERÊNCIAS

*A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.*

- ASHENDEN, P. **The designer's guide to VHDL**. 2. ed. Morgan Kaufmann, 2002.
- D'AMORE, R. **VHDL: Descrição e Síntese de Circuitos Digitais**. LTC, 2005.
- DINIZ, P. **Processamento Digital de Sinais: Projeto e Análise de Sistemas**. 2d. Bookman, 2013.
- ELENOVSKY, Ricardo; MENDONÇA, Alexandre. **Microcontroladores: Programação e projeto com a família 8051**. Rio de Janeiro: MZ Editora, 2005.
- GIROD, B., Rabenstein, R., Stenger A., **Sinais e Sistemas**. LTC Editora, 2003.
- MAXFIELD, C. **The design warrior's guide to FPGA**. Newnes/Elsevier, 2004.
- NICOLOSI, Denis E. C. **Microcontrolador 8051 detalhado**. São Paulo: Editora Érica, 2007.
- OPPENHEIM, A., Schafer R., **Discrete-Time Signal Processing**. 3. ed. Prentice-Hall Signal Processing Series Pearson, 2009.
- OPPENHEIM, Alan V. ; Willsky Alan S. ; HAMID, S. **Signals and Systems**. 2. ed. Pearson. 1996.

PEDRONI, V. A. **Circuit design with VHDL**. MIT Press, 2004.

PEREIRA, Fábio. **Microcontroladores PIC**: programação em C. 4. ed. São Paulo: Érica, 2003.

PERRY, D. L. **VHDL: Programming by example**. 4. ed. McGraw-Hill, 2002.

PETRUZZELLA, Frank D. **Controladores Lógicos Programáveis**. 4. ed. AMGH, 2013.

PROAKIS, J. G.; MANOLAKIS, D. G. **Digital signal processing**: Principles, algorithms and applications. 4 ed. Prentice-Hall, 2006.

SEBRA, Adel S.; SMITH, Kenneth Carless. **Microeletrônica**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TOCCI, Ronald J. **Sistemas digitais**: princípios e aplicações. LTC, 1998.

**Área/ Subárea**: Ciência da Computação/Linguagens Formais e Autômatos

#### PROGRAMA

1. Linguagens Formais e Hierarquia de Chomsky.
2. Linguagens Regulares, Expressões Regulares e Autômatos Finitos.
3. Autômatos de Pilha e Linguagens Livres de Contexto.
4. Computabilidade, Decidibilidade e Máquinas de Turing.
5. Complexidade computacional e problemas NP-completos.
6. Compiladores: análises léxica, sintática e semântica.
7. Compiladores: geração de código intermediário e geração de código final.
8. Lógica para Computação: Lógica proposicional e de Predicados. Programação em PROLOG.

**Observação**: O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

#### REFERÊNCIAS

*A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.*

AHO, Alfred V.; LAM, Monica S.; SETHI, Ravi e ULLMAN, Jeffrey D. **Compiladores: Princípios, Técnicos e Ferramentas**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

BRAMER, Max. **Logic Programming with Prolog**. 2. ed. Editora Springer. 2013.

CORMEM, T.; LEISERSON, C.; RIVEST, R. e STEIN C. **Algoritmos: teoria e prática**, 3. ed. Campus, 2012.

DIVERIO, T. A.; MENEZES, P. B. **Teoria da Computação**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2000.

HOPCROFT, J. E.; ULLMAN J. D.; MOTWANI, R. **Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação**. 1. ed. Elsevier Editora, 2002.

MENEZES, Paulo Fernando Blauth. **Linguagens Formais e Autômatos**, Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Editora Sagra Luzzatto, 2000.

PAPADIMITROU, Christos H. & LEWIS, Harry R., **Elementos da teoria da computação** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PRICE, A. M.; TOSCANI, S. S. **Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2005.

RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Introdução à Compilação**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.

SOUZA, João Nunes. **Lógica Para Ciência da Computação**. 2. ed. Campus. 2008.

TOSCANI, L. V. & Veloso, Paulo A. S. **Complexidade de Algoritmos**. Sagra-Luzzatto, 2001.

**Área/ Subárea**: Ciência da Computação/Ciência da Computação

#### PROGRAMA

1. Conceitos básicos de complexidade computacional e Análise de Algoritmos: critérios de eficiência; tempo x espaço de armazenamento; custo computacional; funções assintóticas; notação O, análise do pior caso, aplicações em algoritmos de pesquisa e ordenação.
2. Programação Orientada a Objetos: classes, objetos, métodos, atributos, objetos, classes, herança, polimorfismo, encapsulamento, sobrescrita e sobrecarga de métodos, tratamento de exceções, exemplos de implementação dos principais conceitos em uma linguagem de programação orientada a objetos; UML.
3. Recursividade: definição, pilha de ativação, custo computacional em soluções recursivas x soluções iterativas, recursão de cauda, remoção de recursão, aplicações e exemplos de implementação de funções recursivas em linguagem C/C++.
4. Ordenação e Pesquisa: métodos de classificação de dados e de pesquisa em memória primária; métodos de classificação de dados e de pesquisa em memória secundária; índices: indexado-sequencial, B-tree, B+, B\* e outros, e implementação em linguagem C/C++.
5. Árvores: conceito; árvores binárias: representação e percurso recursivo, árvores de busca; árvores AVL, árvores B e suas generalizações; implementação em linguagem C/C++.
6. Grafos: conceito; representação por matrizes e listas ligadas; percurso de grafos em largura e profundidade; distância em grafos; implementação em linguagem C/C++.
7. Espalhamento (Hash): conceito, implementação com listas ligadas, espalhamento para arquivos, implementação em linguagem C/C++.
8. Paradigmas de Linguagens de Programação.

**Observação**: O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

#### REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.

CARNIELLI, Walter Alexandre; EPSTEIN, Richard L. **Computabilidade, funções computáveis, lógica e os fundamentos da matemática**. São Paulo, SP: Ed. da UNESP, 2006.

CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DEITEL, H.M.; DEITEL, P. J. **Java: Como Programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DROZDEK, Adam. **Estrutura de Dados e Algoritmos em C++**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

KOFFMAN, Elliot B.; WOLFGANG, Paul A. T. **Objetos, Abstração, Estrutura de Dados e Projeto Usando C++**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

LIMA, Adilson da Silva. **UML 2.0: do requisito à solução**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2009.

PEREIRA, Sílvio do Lago. **Estrutura de dados fundamentais: conceitos e aplicações**. 12. ed. São Paulo: Érica, 2008.

SEBESTA, Robert W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 9. ed. Editora Bookman. 2010.

SILVA, Osmar Quirino da. **Estrutura de Dados e Algoritmos Usando C**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshe. **Estruturas de dados usando C**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

TOSCANI, Laura Vieira; VELOSO, Paulo A. S. **Complexidade de algoritmos: análise, projeto e métodos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

TUCKER, Allen, B.; NOONAN, Robert E. **Linguagens de Programação - princípios e paradigmas**. 2. ed. Editora McGraw-Hill. 2009.

ZIVIANI, Nívio. **Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++**. São Paulo: Thomson, 2007;

**ANEXO III AO EDITAL Nº 004/2018 – CPCP – AP – Abertura**

Candidato:.....							
Assinatura:.....							
Item	Subitem	Pontos por subitem	Limite por subitem	Página do item no Memorial	Pontos do Candidato	(Exclusivo UTFPR) Validação da Banca	
PUBLICAÇÕES E PATENTES (até 80 pontos)	Livro:	6,0	não há				
	Capítulo de livro:	4,0	não há				
	Periódicos na área do concurso a que concorre	Qualis A1: 15 pontos por trabalho	15,0	não há			
		Qualis A2: 12 pontos por trabalho	12,0	não há			
		Qualis B1: 10 pontos por trabalho	10,0	não há			
		Qualis B2: 6 pontos por trabalho	6,0	não há			
		Qualis B3: 4 pontos por trabalho	4,0	não há			
		JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho	15,0	não há			
		JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho	12,0	não há			
		JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho	10,0	não há			
	Trabalhos completos em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho	Apenas trabalhos publicados a partir de 2008	2,0	10,0			
Trabalhos completos em eventos científicos nacionais:		1,0					

	1 ponto por trabalho					
	Patentes concedidas: 15 pontos por patente	15,0	não há			
	Patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente	10,0	não há			
<b>SUBTOTAL PUBLICAÇÕES E PATENTES (Limite 80 pontos)</b>						
<b>PROJETOS FINANCIADOS, ORIENTAÇÃO E CO-ORIENTAÇÃO, BANCAS EXAMINADORAS, TEMPO DE EXERCÍCIO DE MAGISTÉRIO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA (até 20 pontos)</b>	Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto	10,0	não há			
	Projetos financiados como participante: 6 pontos por projeto	6,0	não há			
	MESTRADO: Orientação - 3 pontos por orientando de mestrado	3,0	não há			
	MESTRADO: Coorientação - 1 ponto por orientando de mestrado	1,0	não há			
	DOUTORADO: Orientação - 5 pontos por orientando de doutorado	5,0	não há			
	DOUTORADO: Coorientação - 2 pontos por orientando de doutorado	2,0	não há			
	Participação em banca examinadora de Concurso Público: 1 ponto por banca	1,0	10,0			
	Participação em banca examinadora de Mestrado: 1 ponto por banca	1,0				
	Participação em banca examinadora de Doutorado: 2 pontos por banca	2,0				
	3 pontos por ano de exercício comprovado de <i>Magistério Superior</i>	3,0	15,0			
3 pontos por ano de experiência profissional comprovada na área a que concorre, <i>exceto</i> de Magistério	3,0	15,0				
<b>SUBTOTAL PROJETOS, BANCAS, ORIENTAÇÃO, EXERCÍCIO PROFISSIONAL (Limite 20 pontos)</b>						
<b>TOTAL DE TÍTULOS: (Máximo 100 pontos):</b>						
<b>Uso Exclusivo UTFPR (Assinatura dos Membros da Banca Examinadora):</b>						